

Em Coimbra, debate sobre o 25 de Abril

■ “Revisitar a promessa do 25 de Abril, na perspetiva destes últimos 40 anos, mas também olhando para o futuro”. Eis o intuito do colóquio *25 de Abril: 40 anos de futuro*, que reúne mais de duas dezenas de oradores, portugueses e estrangeiros, na Fac. de Economia da Un. de Coimbra (FEUC), hoje, quarta-feira, 15. Quem o afirma, ao JL, é Bruno Sena Martins, do Centro de Estudos Sociais (CES), que organiza o encontro, em conjunto com o Centro de Documentação 25 de Abril. “Não pretendemos uma abordagem nem come-

morativa, nem melancólica da Revolução, mas, sim, uma reflexão sobre as suas transformações, aspirações e limitações, com um sentido de futuro”, acrescenta.

A conferência inaugural, às 9 e 30, pela australiana Lynne Segal, especialista em estudos de género e ativista, que viveu os dias da Revolução em Portugal, esperando-se por isso uma intervenção em jeito de “testemunho”. Seguem-se seis painéis, divididos em grupos de dois, em simultâneos na sala Keynes e no auditório. Entre as 11 e as 12 e 30, André

Freire, M^ª Paula Meneses e José Reis debatem ‘O Futuro da Democracia, do Desenvolvimento e da Descolonização’; e Maria do Mar Pereira, Helena Sousa, José Mariano Gago e Jorge Ramos do Ó falam de ‘O Futuro da Ciência e da Universidade’. Entre as 14 e as 15 e 30, Jorge Figueira, Abílio Hernandez Cardoso, António Olaio e Ana Matos debatem ‘O Futuro da Cultura, das Artes e das Cidades’, e Manuel Carvalho da Silva, António Casimiro Ferreira, Tiago Gillot e Pedro Adão e Silva ‘O Futuro do Trabalho e dos Direitos Económicos e Sociais’. Entre as 15 e 45 e as 17 e 15 ‘O Futuro dos Movimentos Sociais e da Participação’ junta Mamadou Ba, Fabíola Cardoso, Giovanni Allegretti e Jorge Falcato, e ‘O Futuro do 25 de Abril e da Revolução’ reúne Rui Bebiano, Sandra Monteiro, José Neves e Lídia Jorge. ■



25 de Abril em colóquio (da esq.ª para a dt.ª) Pedro Adão e Silva, Lynne Segal e Mariano Gago